

COLEÇÃO

VIAGENS NA FICÇÃO

capítulo gratuito



CHIADO
BOOKS

Um livro vai para além de um objeto. É um encontro entre duas pessoas através da palavra escrita. É esse encontro entre autores e leitores que a Chiado Editora procura todos os dias, trabalhando cada livro com a dedicação de uma obra única e derradeira, seguindo a máxima pessoana “põe quanto és no mínimo que fazes”. Queremos que este livro seja um desafio para si. O nosso desafio é merecer que este livro faça parte da sua vida.

www.chiadobooks.com



Brasil | Portugal | Angola | Cabo Verde

Conjunto Nacional, cj. 205 e 206, Avenida Paulista 2073,
Edifício Horsa 1, CEP 01311-300 São Paulo, Brasil
Edifício Chiado – Rua de Cascais, 57, Alcântara – 1300-260 Lisboa, Portugal

Espanha | América Latina

Paseo de la Castellana, 95, planta 16 – 28046 Madrid
Passeig de Gràcia, 12, 1.ª planta – 08007 Barcelona
Brickell Avenue 1221, Suite 900 – Miami 33131 Florida United States of America

U.K | U.S.A | Irlanda

180 Picadilly, London – W1J 9HF
Brickell Avenue 1221, Suite 900 – Miami 33131 Florida United States of America
630 Fifth Avenue – New York, NY 10111 – USA

Itália

Via Sistina 121 – 00187 Roma

© 2019, Aluisio Campos e Chiado Books
E-mail: geral@chiadobooks.com

Título: Anne – Um Sonho de Liberdade
Editor: Vitória Scritori
Composição gráfica: Andreia Monteiro
Capa: Diego de Lima Campos
Finalização da capa: Vasco Lopes
Revisão: Ana Torres de Lima Campos

Impressão e acabamento:
CHIADO
P R I N T

1.ª edição: Abril, 2019
ISBN: 978-989-52-4145-3
Depósito Legal n.º 445336/18
V.07/19

Aluísio Campos

Anne

Um Sonho de Liberdade

capítulo gratuito



CHIADO
BOOKS

Brasil | Portugal | Angola | Cabo Verde

Índice

Prefácio	7
O sonho de uma jovem	9
A viagem	12
No ano de 1938	16
Seu destino	18
A invasão alemã	20
No dia seguinte	26
A troca do seu nome	29
Reunião com os empregados do restaurante	32
Temerosa em descobrir a sua identidade	35
Dias após a invasão alemã na Polônia	40
Invasão também na propriedade do seu sogro	44
Willy evita um episódio com sua esposa	47
O convite após o episódio com o general	50
No dia seguinte, após o entrave com o militar	53
A vigília dos soldados no restaurante	56
O segredo	59
Seis meses se passaram após o desentendimento com o general	68
Onze dias desaparecida	75
Uma semana após o estupro	78
Willy preocupado com a possibilidade de sua esposa ser incriminada	83
Willy tira suas conclusões sobre a morte de seus pais	89
Trigésimo quinto dia da curra	97
Temendo algo pior com o casal de judeus	103

Quadragésimo sexto dia do desaparecimento do general	107
Elfriede preocupada com o desaparecimento do casal de amigos	112
Os soldados alemães tentaram capturá-la, mas não conseguiram	115
Elfriede escuta vozes e gemidos na parte superior do poço	120
Elfriede socorre o casal de judeus	123
Elfriede encontra, dentro de um armário, no porão, vários medicamentos	125
Nasce o pequeno Eleazar	129
Eleazar completa oito meses do nascimento	132
Eleazar com dois anos e seis meses de idade	136
Três anos e cinco meses de sofrimentos	138
Retornam à rotina dentro do túnel e começam as explosões	143
Elfriede, de fora do porão, escuta vozes pedindo socorro	146
Elfriede tem notícias de seu esposo	153
Soldado alemão confessa o crime cometido	157
Após a destruição total da sua casa e do porão, o silêncio volta dentro do túnel	160
Elfriede decide averiguar as avarias deixadas pelas explosões no porão	162
Os soldados alemães avistam Elfriede e a perseguem até o poço	166
Elfriede fala para todos sobre os seus sonhos quando a guerra terminar	171
Manhã de segunda-feira, dia 16 de julho de 1934	173

Prefácio

A história relata o desejo de uma jovem de estudar arte musical e de ser uma grande pianista, vocação esta que veio a adquirir de sua avó materna que a inspirou a tocar nos primeiros anos de vida. Aos cinco anos, ela já tocava piano e a inspiração de sua avó fez com que ela buscasse conhecimentos mais aprofundados sobre essa arte. Para isso e em conjunto com seus pais, eles tiveram que se mudar para a capital francesa, Paris, nos anos de 1934. Após quatro anos de formada no Conservatório de Música em Paris (Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris), Anne, junto com alguns colegas de turma, montaram um grupo musical que obteve sucesso em vários países da Europa. O sucesso da banda conquistava vários fãs e inúmeras plateias em todos os lugares no qual se apresentavam. Após uma invasão das tropas alemãs, em plena madrugada no dia 01 de Setembro de 1939, à cidade de Varsóvia, na Polônia, tudo mudou. Lá, por fatalidade do destino, o Grupo Musical realizava várias apresentações em um dos restaurantes mais famosos da cidade e, ao longo delas, o dono do restaurante começou a se apaixonar por Anne e, então, eles começaram a se relacionar. O amor deles era forte e, com medo da recente invasão, ela decidiu trocar sua nacionalidade francesa pela alemã, conseguindo, assim, o exílio e a suposta “liberdade”.

Como personagem principal, a Anne consegue sobreviver e salvar vidas mesmo com os horrores da guerra, dentro de um porão muito frio, onde percorria um longo túnel e achava o poço o qual se tornava “Um Sonho de Liberdade”. Este livro é uma obra de ação e suspense, onde o autor deu nomes aos personagens e lugares e os diálogos

foram criados pela imaginação durante o sono e recebidos por mensagens espirituais. Qualquer semelhança com lugares, acontecimentos ou pessoas citadas nesta história é mera coincidência e a cidade Varsóvia, capital da Polônia, foi escolhida, pois a primeira invasão dos alemães ocorreu lá. O leitor irá apreciar momentos de ação, suspense, terror e investigação nesta obra.

capítulo gratuito

CAPÍTULO 16

O segredo

Willy fala para Elfriede: – Eu tenho uma surpresa, vou lhe mostrar algo e lhe pedirei segredo. Você promete o segredo?

– Sim. Manterei em segredo. Prometo! Eu Juro!

– É um sigilo familiar que dura por décadas.

– E que segredo é este?

– Acompanhe-me!

Ele vai até a cozinha, ela o acompanha, ele pega duas lamparinas, uma ele lhe dá para segurar e outra fica com ele, acende-as, vai até a pia, se agacha na parte inferior por baixo do lavabo próximo ao piso. Agachado no chão, fala para ela: – Não estranhe o que estou fazendo, só observe o que vou fazer agora. Lembra-se que, dias atrás, prometi desvendar um segredo? O porão, um túnel e um poço?

– Sim.

– Acompanhe-me.

Ela começa a vê-lo abrindo um falso registro d'água situada na parede debaixo da pia, ele a desenrosca, como um lacre, e empurra a parede com cerâmicas desenhadas e frisadas da pia num movimento para dentro. Consegue abrir a porta disfarçada de uma parede e entram agachados na parte interna, onde existem vários degraus com descida para aquele espaço escuro que se via. Pediu a ela para ter muito cuidado, na descida com os degraus e fala que o que lhe está mostrando é o porão. Então, Willy lhe explica:

– Usaremos este local para nos proteger de alguma tragédia e, principalmente, desta guerra. Creio eu que iremos utilizá-lo para nossa proteção dos alemães e da guerra.

Desce as escadarias de vinte e dois degraus com aproximadamente três metros de altura do piso superior e mais oitenta metros quadrados de área no subsolo, o mesmo tamanho da área superior (estabelecimento).

– Como é grande aqui, – admira-se, Elfriede, com o espaço que via. Ele mostra e fala que o porão é altamente seguro contra bombardeios, possui paredes com espessuras largas de concreto armado resistente, segundo seus pais e avós.

– Este ambiente também está preparado para a alta estação do inverno. Naquele armário, encontram-se armazenados cobertores, agasalhos para os períodos frios. Você irá encontrar aqui também equipamentos para pequenos socorros, como medicamentos e todo material, até mesmo uma padiola para transportar paciente numa emergência. Veja que, nesse armário, encontra-se tudo isso. Neste canto, um rádio, que, além dos noticiários, musicais, também servirá para transmitir qualquer comunicação mediante ondas de frequências. Elfriede pergunta: – Como funciona este rádio?

– A energia deste rádio vem através de duas baterias que estão completamente novas e, recentemente, as testei. Também existem baterias de reserva aqui embaixo, o que dará para o uso por longo tempo desde que as usem com cuidado. Elas servirão também para acender as lâmpadas do porão e da entrada do túnel. Caso precise, é só conectar este cabo de energia para a tomada das lâmpadas. Mas evite, para não descobrirem este lugar com a forte claridade. Acenda as lamparinas que são suficientes para clarear o espaço daqui e de dentro do túnel. Elas são cheias de óleos de azeite de oliva, ou com óleos comestíveis e até de gorduras líquidas. Este botão liga e desliga o rádio e este é para sintonizar as rádios musicais e as de notícias. Para a transmissão de comunicação com qualquer outro rádio-

-transmissor que esteja na mesma frequência, este fio é conectado com a antena externa, porém meus avós e pais não relataram onde ela fica. Possa esta antena ficar localizada acima da nossa residência ou em outro ponto que ele camuflou para que ninguém a descobrisse. Vamos testar?

– Vamos!

Willy a ensina o manuseio do rádio. Liga e desliga, muda de estação. Para testar o equipamento, Elfriede sintoniza na frequência de uma transmissão de comunicação. Willy pede para ela ter cuidado ao ligar na voz de comunicação porque possa alguém se fazer de morto-vivo, ou seja, ser um espião.

– Fale o necessário. Se for para socorro, tenha a certeza de quem estará do lado de lá. Cuidado, – orienta Willy. – Realmente, terei bastante cuidado, só usarei o transmissor caso precise de socorro.

Ela sintoniza em uma estação de frequência e ouve vozes passando mensagens. Chama Willy para escutarem a notícia. Ambos escutam a mensagem, que diz:

“Wszystkich Polaków, Armia Krajowa! które usłyszeć tę wiadomość, proszę Dołączcie do nas zniszczyć niemieckiego żołnierza, który można znaleźć. Listy do naszych wojskowych armii. Jest młodych, osób starszych i kobiet. To jest tylko sposób expulsarmos wrogiem naszego kraju. Nie trać nadziei, umierać za ojczyznę. I nawet więcej, jesteśmy silnych sojuszników: W Stanach Zjednoczonych z American, Anglii, Francji, Wielkiej Brytanii i innych. Armia Krajowa.”

De repente, aquela mensagem não era mais ouvida e sim o barulho da frequência do rádio. Elfriede fala para Willy: – Pensei que o povo polonês estava sem força para combater os alemães, mas vejo que ainda existem grupos lutando pela salvação do país. A mensagem diz:

Armir Krajowa! Todo o povo polonês que ouve esta mensagem, por favor, junte-se a nós para aniquilar qualquer soldado alemão que você encontrar. Não deixe se abater pelos soldados alemães. Estamos resistindo e outras forças militares estão conosco, principalmente os soviéticos. E, para os poloneses comunistas aliados a Hitler, morte! Aliste-se para noso exército militar. Sejam jovens, idosos e mulheres. Essa é a única maneira de expulsarmos o inimigo do nosso país. Não perca a esperança, morra por sua pátria. E, ainda mais, nós estamos com fortes aliados: os Estados Unidos da América, Inglaterra, França, Reino Unido e outros”.

De repente, a frequência do rádio torna a ser ouvida. Elfriede, de novo, chama seu esposo. Eles escutam a frequência que era ouvida já no dialeto alemão. Ouvia-se a mensagem. Agora são os alemães.

“,Die ‚Führer‘-Befehle, die die gesamte Stadt zerstören halten und alle Juden zu vernichten. Wir sind die Schlacht gewinnen. Heil, Hitler! Heil, Hitler! Heil-Hitler!”

Traduzia assim:

“O ‘Fuher’ ordena que destruam toda a cidade, prendam poloneses e exterminem todo os judeus. Estamos ganhando a batalha. Heil, Hitler! Heil, Hitler! Heil, Hitler’. O gueto destruam!

Elfireda diz: – De um lado, os poloneses se defendem mesmo com pouca força e, do outro, as forças dominantes que são os alemães pedindo a aniquilação total. Por que tanta crueldade em matar o próximo? Por interesse em quê?

– Lamentavelmente, são desumanos sem espírito, sem Deus. E, por incrível que pareça, só um povo que era mais perseguido, os judeus, alvos de sofrimentos. ‘POVO ESCOLHIDO DE DEUS’. Deixemos o rádio ligado com o volume baixinho para ouvirmos mais informações, – ex-

clama Willy. – Já que estamos em guerra, não saberemos o que irá acontecer conosco no amanhã. É bom nos prepararmos para o bom e o pior, é por isso que estou te ensinando e mostrando tudo. Nestas caixas, há queijos, champanhe, vinhos, leites, azeites, salames, bacon; nas sacas, são armazenados farinha de trigo, arroz e lentilha e aqueles tambores são para armazenar água. Nesta caixa, existem munições e armas de fogo. Neste tambor preto, está contido querosene para necessidade de acender as lamparinas, como também você poderá usar óleo comestível e, até mesmo, o azeite. Este tambor contém óleo comestível. Com tudo isso, dá para sobreviver durante muitos anos dependendo da quantidade de pessoas. Esta porta, que é feita de estrutura em aço resistente, à prova de balas, granadas e até mesmo explosivos maiores, bombas. Nesta passagem para o túnel, por trás dela, existe uma pequena lareira que servirá também para cozinhar os alimentos e servirá para aquecer o ambiente caso precise. Tudo isso foi construído pela família, não teve a mão de nenhum estranho, é por isso que conservamos o segredo de família. Se tivesse te encontrado, hoje estaria eu dentro deste recinto ou talvez algum dos funcionários antigos da casa que poderiam estar também usando este espaço para sua sobrevivência.

– Oh! Que coisa! – admira-se e fica abismada com a construção perfeita que ela vê. Uma arquitetura detalhada dos elementos com alinhamento dos tijolos que ali estão. Willy relata que, antes da primeira guerra mundial, seus avós, tios e alguns parentes tiveram a ousadia de construir aquele porão. O tempo para sua construção foi de mais de cinco anos, serviu para a proteção deles durante a primeira guerra mundial. E continua: – Esse segredo segue até hoje em sigilo tão absoluto, sem que ninguém saiba da sua construção e existência, que, até hoje, este espaço é desconhecido por todos que aqui moram.

Ela fica abismada com o que vê, grava todos os espaços e detalhes do local cheio de prateleiras com os alimentos embalados, engradados com as garrafas de vinhos, as carnes, os queijos, sacos de leites em pó, vários sacos de arroz, sacas de farinha de trigo, pães ensacados, sacos de lentilhas, latas de doces, carnes enlatadas, garrafas de uísque, garrafas de licores, vários tonéis lacrados com água potável, óleos e azeite de oliva, duas camas de reserva, todos os alimentos e objetos para suprir uma necessidade de sobrevivência caso haja qualquer catástrofe. Eles se dirigem para a passagem, para a porta que separa o porão do túnel, Willy abre e diz: – Esta passagem é um túnel que vai dar para uma porta aberta que conecta o poço para o túnel. Esta porta está aberta para a circulação de ar dentro deste ambiente e por todo o espaço tanto para o túnel quanto para o porão. Caso estivesse fechada a porta do poço, não estaríamos respirando. Sentiríamos dificuldade de respirar.

Ela lhe pergunta: – E, quando vamos conhecer o túnel?

– Calma! Você irá conhecer também.

Ele acende a lamparina de dentro do túnel. Ela fica admirada com o que via. Ele mostra tudo que estava armazenado dentro do porão.

– Estes alimentos darão para alimentar quantos dias e quantas pessoas?

– Com alimentação controlada, daria para cem pessoas ou mais e o tempo é de dois ou mais anos. Para uma família, daria aproximadamente uns cinco anos ou mais se racionar.

Ela insiste em perguntar o porquê tantos alimentos e ele responde: – Como o nosso restaurante atende mais de duzentos clientes por dia, atendemos das nove horas até a madrugada, só fechamos quando o último freguês vai embora, sempre permaneci com o estoque bem abastecido e com

um cardápio variado, além de ajudar os funcionários e seus familiares, distribuindo alguns alimentos necessários para a sobrevivência deles. Agora, com a vinda e a invasão dos alemães, eu aumentei a quantidade de alimentos no estoque.

Após ela conhecer o porão e a estrutura do túnel, eles retornam e sobem as escadarias de dentro do porão.

– Quero conhecer o túnel.

– Agora não é hora.

Ambos sentem as explosões aumentando e ouvem o som da sirene com mais frequência, alertando para a proteção dos bombardeios.

Ela diz: – É bom ficarmos aqui.

– Se as explosões aumentarem, nós ficaremos. O ar é frio e a temperatura deve estar baixa neste local. Isso acontece devido à porta do poço que está aberta, o que faz com que a circulação de ar fique fria e o espaço, úmido.

– É verdade. O ar daqui de dentro passa pelo túnel vindo do poço que circula neste espaço, que mostrarei em breve. A temperatura do lado fora deve estar abaixo de 10º graus ou menos. O frio que circula aqui, certamente, conserva os alimentos.

Ela, subindo os degraus, olha para trás e continua: – É muito alimento. Daqui de cima é que se observa o espaço que é grande e tem muito alimento e tudo organizado, como um mercado.

Willy lhe responde: – É verdade. Prevendo uma falta de alimentos durante esta guerra e não havendo outro local para nos abastecermos de alimentos, eu fiz essa reserva suficiente nossa sobrevivência. Deixo algumas sacas e caixas de alimentos do lado de fora na cozinha para suprimir a alimentação dos funcionários e dos alemães, despistando-os deste local. Caso venham a averiguar onde eu armazeno os alimentos, mostro os que estão na cozinha. Aliás, vamos

retornar para o porão e vamos agora transportar algumas caixas e sacas do porão para dentro do túnel e, conseqüentemente, iremos repor as armazenadas na cozinha e as transferimos para dentro do porão. Você consegue me ajudar?

– Sim! Já que estamos aqui, não vamos adiar mais.

– Fico para lhe mostrar o caminho do túnel em outra oportunidade. Não sei como será o amanhã. Com a desavença que tive com o general, podem as coisas se agravarem e nós poderemos nos esconder neste local e ninguém saberá da nossa existência. Você concorda?

– Sim. Vamos! Já que estamos aqui, é melhor remediar. Não há motivo para esperarmos.

Ambos começam agora transportar aqueles alimentos e caixas do porão para dentro do túnel e os alimentos da cozinha são transportados para o porão. As horas se passam, já fadigados conseguem realizar a transferência de uma boa parte dos alimentos.

Ela pergunta a Willy: – Se os alemães vierem averiguar os alimentos aqui no estabelecimento, o que faremos? – Simplesmente, irei informá-los de que todos foram consumidos. E precisarei de mais. Pressinto que algo irá acontecer, é por isso que tomei esta decisão de imediato, antes que ocorra o pior, estaremos preparados para o futuro breve, principalmente a fome e o abrigo.

– Eu também sinto, – fala Elfriede.

– Eu também tenho essa ligeira impressão de que tudo que fizemos agora não foi em vão, que depois do conflito entre nós, nos precavemos da maldade do general e da invasão alemã. Este lugar será para nós uma salvação divina. Vejo isso. Lamento lhe dizer que este local possa ser destruído, mas será muito difícil. Até hoje não foi descoberto, é por isso que o segredo está há décadas em silêncio.

– Nada na vida é por acaso, tudo tem que se cumprir, está escrito nos livros da vida. Toda história tem o seu início, o meio e o final. Vamos esperar os acontecimentos na hora exata. Talvez nós sejamos os futuros habitantes neste lugar.

Após o reconhecimento do porão e a parte da entrada do túnel, retornam e sentem as explosões com mais intensidade e os abalos na estrutura da casa, o som da sirene ao longe alertava para uma proteção em abrigos e o início de bombardeios. Elfriede temendo algo pior pergunta ao seu esposo: – Não é bom irmos para o porão?

– Não? Vamos ficar aqui neste vão. Não subiremos para o nosso quarto, ficaremos aqui.

Pegam alguns colchões colocam próximo à entrada do porão e se deitam.

Willy diz: – Caso venham a atingir nossa residência, iremos nos proteger dentro do porão e do túnel.

Após algumas horas de dormida, a rotina do serviço para os militares continuava. Elfriede fala para seu esposo: – E caso os alemães descubram este porão e o túnel?

– Pode ser que descubram, mas vejo que será muito difícil, a não ser que entre nós exista um delator.

– Eu juro por minha vida e por Deus que jamais direi a existência deste local para ninguém, você me salvou e eu sou muita grata e, mesmo que eu venha ser uma prisioneira, com todos os castigos praticados em mim jamais direi sobre este local e até morro com esse segredo.

Será que é real essa história ou uma mera coincidência em seu sonho que possa acontecer com qualquer um dos leitores. Tudo não deixou de ser um sonho contado por mensagens dos céus para o escritor editar essa história. Acreditei e a história foi escrita. É por isso que a chamamos de Anne – Um sonho de Liberdade.

capítulo gratuito

Impresso por:



CHIADO
P R I N T